



MZK

INVESTIMENTOS

Política Técnico de Controle de Liquidez

Abril/2021

Controle de Risco de Liquidez

O manual apresentado a seguir visa embasar tecnicamente a metodologia do Controle de Liquidez para os seguintes fundos geridos pela MZK ASSET MANAGEMENT LTDA.:

Fundo A	MZK DINÂMICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	29.762.329/0001-71
----------------	--	--------------------

1. OBJETIVO

O objetivo do Controle de Liquidez é monitorar o nível de solvência dos fundos de investimento, verificando um percentual mínimo de ativos em relação ao patrimônio líquido, cuja liquidez seja inferior ao prazo de cotização/resgate do referido fundo.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A política de investimento e os limites de exposição dos fundos são monitorados no sistema de risco e demais controles desenvolvidos pela área de risco. Caso os limites citados neste manual sejam atingidos, o caso será discutido pelo Comitê de Risco, do qual participam, além do Risk Manager, os gestores dos fundos e os sócios fundadores da MZK, que decidirão pela redução ou não das posições, em função do cenário, perfil do produto entre outros fatores. A equipe de gestão é obrigada a enquadrar o parâmetro em questão, de acordo com a decisão do Comitê.

O Comitê de Risco monitora diariamente a liquidez de todos os ativos das carteiras. Em linhas gerais, os gestores procuram operar ativos mais líquidos de cada um dos mercados.

A equipe de gestão de risco é responsável por registrar a razão, o tema de reunião, bem como as decisões de cada reunião de Comitê.

Todos os executivos relevantes para o negócio possuem participação no capital da empresa, e sua remuneração é atrelada ao seu desempenho individual e ao resultado da empresa. Esta estrutura reforça o alinhamento dos incentivos em todos os aspectos do negócio – sócios, equipe de gestão e investidores.

Além da Política de Investimentos, todos os Colaboradores envolvidos na gestão de carteiras de fundos de investimento realizada pela MZK assinam um “Termo de Compromisso”, onde tomam conhecimento desta política e aceitam cumpri-la. Por fim, há uma

“Declaração de Investimento e Situação Patrimonial”, assinada anualmente por todos os sócios e funcionários, onde são listadas quaisquer operações e/ou posições em instrumentos financeiros considerados sensíveis pelo Comitê de Compliance da MZK (“Comitê de Compliance”). “Sensíveis”, no caso, quer dizer ativos que possam representar algum conflito de interesse em relação às operações da MZK. Todos os instrumentos sensíveis são listados pelo Comitê de Compliance, estando à disposição de todos os Colaboradores de forma contínua. Operações com estes instrumentos e eventuais exceções devem ser previamente aprovadas pelo Comitê de Compliance.

Os sócios da MZK não participam ou atuam em outros negócios, bem como em conselhos fiscais e de administração de empresas direta ou indiretamente ligadas a empresas listadas.

3. METODOLOGIA

A fim de determinar o nível de solvência de um fundo, é necessário estimar a boleta média negociada em um dia normal de mercado para todos os ativos, ou seja, a liquidez dos ativos que o compõem é calculada individualmente conforme os critérios a seguir.

a) Análise dos dias representativos para o teste de liquidez para um determinado Δt

Os dados relativo aos últimos 30 dias de negociação são submetidos aos seguintes filtros antes de fazerem parte da amostra de cálculo. O controle deve calcular o prazo de liquidação de posições em dias normais de mercado e para tal usaremos os seguintes limites:

Corte inferior de liquidez para ativos e derivativos em geral:

Será removido o menor valor de volume encontrado nos últimos 30 dias, (1)

Corte superior para todos os ativos e derivativos:

Será removido o maior valor de volume encontrado nos últimos 30 dias. (2)

b) Janela de tempo para estimação Δt

Após o processo de filtragem de dados, é necessário determinar o período usado para a acumulação do volume e cálculo da boleta média de mercado para cada ativo. Optamos por segmentar o prazo da mesma maneira que fizemos para os limites de liquidez dados os diferentes níveis de transações observadas no mercado de capitais brasileiro.

$$\Delta t (\text{ativos}) = 30 \text{ dias \u00fateis,} \quad (3)$$

$$\Delta t (\text{derivativos}) = 5 \text{ dias \u00fateis,} \quad (4)$$

c) Boleta M\u00e9dia de Mercado

Para o c\u00e1lculo do n\u00famero de dias para zeragem de um ativo numa carteira \u00e9 necess\u00e1rio calcular a boleta m\u00e9dia de mercado de acordo com os dados de volume transacionado importado da respectiva clearing (BM&F, Andima, Cetip e Bovespa).

$$\text{Boleta M\u00e9dia de Mercado Ativo}^{\Delta t} = \alpha * \frac{(\text{Volume do Ativo}^{\Delta t})_i}{\Delta t} \quad (1)$$

Onde α = percentual da boleta m\u00e9dia.

d) C\u00e1lculo do n\u00famero de dias para zeragem de um ativo

Dado o tamanho da posi\u00e7\u00e3o de um determinado ativo i na carteira, os dias necess\u00e1rios de mercado para a zeragem do ativo a mercado (sem impacto decorrente da profundidade do mercado em MZK\u00e3o) s\u00e3o calculados.

$$\text{N\u00b0 dias p/ Zeragem Ativo}_i = \frac{\text{Quantidade de ativos}_i}{\text{Boleta M\u00e9dia de Mercado Ativo}_i} \quad (2)$$

Caso o número de dias para zeragem de um ativo seja inferior ao prazo de liquidação, considera-se o próprio prazo de liquidação.

e) s Nível de solvência de um fundo (Colchão de Liquidez)

De acordo com o prazo de cotização e do prazo de pagamento de resgate do fundo e levando em consideração que os depósitos em garantia nas clearings (margem) estão bloqueados, calculamos o nível de solvência do fundo da seguinte forma:

Partimos do princípio que o fundo deve honrar primeiramente suas dívidas com os credores para então pagar aos cotistas os resgates solicitados. Sendo assim, no cálculo do nível de solvência do fundo são incluídos todos os ativos emprestados, independentemente do seu nível de liquidez.

Para o cálculo da liquidez, no caso específico de LFT, os títulos são condensados por ano de vencimento.

$$S = \left[\sum_{i=0}^n A_i - M_i * H \right] - \sum_{j=0}^m P_j, \quad \begin{cases} \square se \ Cot_c > (Liq_i + Liq_M) , H = 0 \\ \square se \ Cot_c < (Liq_i + Liq_M) , H = 1 \end{cases} \quad (1)$$

(2)

Onde:

A_i é o financeiro do Ativo i comprado, cuja liquidez é inferior ao prazo de cotização/resgate do fundo, em percentual do patrimônio líquido.

M_i é o financeiro depositado em margem do Ativo i em percentual do patrimônio líquido.

P_j é o financeiro do Ativo j vendido em percentual do patrimônio líquido.

Cot_c é o prazo total de cotização e resgate do fundo.

Liq_i é o prazo de liquidação do Ativo i .

Liq_M é o prazo de liberação de Margem do Ativo i .

H é a variável auxiliar que indica se o financeiro preso em margem é utilizado ou não no cálculo do colchão de liquidez.

f) a Monitoramento do passivo

Para o monitoramento do passivo e estimação de valores esperados de resgates dos fundos é realizado a distribuição de frequência dos valores (em percentual do patrimônio líquido do fundo) dos resgates solicitados ao longo de dois anos de cada fundo, de modo que para cada fundo é realizado um corte no 95º percentil de sua distribuição cumulativa.

Para cenários de stress utiliza-se o percentual de cotas dos dois maiores distribuidores de cada fundo. Na tabela a seguir encontram-se os resultados obtidos dos valores de resgates estimados e também dos cenários de stress.

	Fundo A
Resgate Estimado	4,50%
Stress	54,92%

g) Concentração do passivo

O objetivo de concentração de cotas dos fundos é definido principalmente pela estratégia do produto e também pelo prazo de cotização de resgates.

Na tabela a seguir estão os objetivos de concentração de cada fundo para seus cinco maiores distribuidores.

	Fundo A
Cotização Resgate	D29
Objetivo Concentração	30%

4. PROCEDIMENTOS EM CASO DE ILIQUIDEZ

Quando o nível de solvência for abaixo da liquidez mínima aceitável, serão tomadas as seguintes providências:

1. Análise das posições cuja liquidez seja superior ao prazo de resgate;
2. Liquidação de posições de forma a garantir o reenquadramento do fundo.

5. GERENCIAMENTO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento de liquidez do(s) fundo(s) da MZK (assim compreendida a execução, qualidade do processo, metodologia e guarda dos documentos que contenham as justificativas sobre as decisões tomadas), elencado(s) no início desse manual será realizado semanalmente e é de responsabilidade de:

- Gustavo de Alencar Cardoso
- Vitor Nagahama
- Marcelo Lorande

No quadro abaixo estão elencados os parâmetros variáveis do modelo que serão utilizados nos cálculos customizados de acordo com o perfil de cada carteira:

Parâmetros	Fundo A
Janela de Tempo – Ativos (dias úteis)	30
Janela de Tempo – Derivativos (dias úteis)	5

Percentual Boleta Média Renda Variável - α	20%
(Cenário Crise)Percentual Boleta Média Renda Variável – α	5%

Os parâmetros para os fundos exclusivos e fechados são definidos de acordo com o perfil do investidor.

5.1 NÍVEL DE SOLVÊNCIA

Parâmetros	Fundo A
Liquidez Mínima Aceitável (em %PL)	20%

